

# Boletim

Nº 2108 - Ano 48 - 21 de outubro de 2021

## UFMG PLURAL

A chapa 1 (UFMG Plural), formada pelos professores Sandra Regina Goulart Almeida, candidata a reitora, e Alessandro Fernandes Moreira, candidato a vice-reitor, concorre a novo mandato para o Reitorado, gestão 2022-2026. Nesta edição especial, o BOLETIM traz uma síntese das linhas de ação da chapa, que pretende construir com a comunidade acadêmica uma agenda capaz de “responder à altura” aos desafios impostos às universidades públicas.



Sandra e Alessandro  
tentam novo mandato



# 'Vamos dedicar esforços para defender o **CARÁTER PÚBLICO** da **UFMG**'

*Sandra Goulart e Alessandro Moreira reafirmam compromisso com a autonomia e liberdade de expressão e cátedra no ambiente acadêmico*

**E**stamos nos apresentando ao exercício de um novo mandato de reitora e vice-reitor da UFMG. Nesta primeira mensagem a toda a comunidade, estendemos, em primeiro lugar, nossa solidariedade e nosso carinho a quem perdeu entes queridos ao longo da pandemia de covid-19.

Os tempos são de incertezas, e, por essa razão, é preciso aprofundar a reflexão sobre questões como educação, inclusão e acessibilidade, saúde, meio ambiente e sustentabilidade, geração e distribuição de renda, trabalho, direito à moradia, acesso à cultura, inclusão digital, vida nas cidades e fora delas, diversidade, democracia, segurança e liberdade, entre tantas outras que requerem, cada vez mais, a participação das universidades públicas brasileiras. Respondendo à altura aos desafios, a UFMG deve continuar expandindo sua excelência, abrangência e relevância, estabelecendo e desenvolvendo conexões entre todos os segmentos da comunidade, configurando nossa universidade como uma rede em que todos os elos se comuniquem, amplificando ações e relações.

Estamos prontos a dedicar nossos melhores esforços a essa trajetória, defendendo o caráter público da UFMG, reafirmando o papel a cumprir para a construção de um país e de um mundo melhores e mais equânimes. Reiteramos o compromisso com a defesa da autonomia universitária, da liberdade de expressão e de cátedra, do espaço de produção do pensamento crítico – valores constitutivos da universidade pública, fundamentais para garantir a multiplicidade de perspectivas na produção de conhecimento e na interação com outros saberes. Acreditamos que a qualidade se faz na diversidade. Acreditamos em uma **UFMG Plural**, que se apresenta com base nos seguintes princípios norteadores de um projeto institucional:

- » concepção da educação superior como bem público social, direito de todas as pessoas e responsabilidade do Estado, e instrumento imprescindível para a construção do país;
- » compromisso com o caráter público e gratuito e a identidade acadêmica da UFMG, garantido o interesse público e a interação continuada com a sociedade;
- » fortalecimento do sistema de instituições públicas federais de ensino superior;
- » defesa permanente da autonomia universitária e da liberdade de expressão e de cátedra;
- » compromisso com uma educação de qualidade e inclusiva, com equidade e diversidade;
- » respeito à multiplicidade e diversidade de perspectivas na produção de conhecimento e na interação com outros saberes;

Foca Lisboa | UFMG



Sandra Goulart: atual reitora já participou de várias instâncias deliberativas da UFMG

- » defesa do investimento contínuo e sustentável em educação, ciência, tecnologia, cultura e saúde;
- » estabelecimento de políticas de ensino, pesquisa e extensão, de forma articulada e indissociada;
- » diálogo permanente e participação da comunidade universitária na construção de projetos institucionais, sempre com respeito aos órgãos colegiados;
- » fortalecimento da excelência no ensino, na pesquisa e na extensão, bem como do papel social da UFMG;
- » fortalecimento da política institucional com base no desenvolvimento sustentável;
- » garantia dos direitos à vida, à saúde e à educação pública, em todos os níveis;
- » respeito aos direitos humanos e atenção permanente e cotidiana com as pessoas da comunidade universitária, construindo a cultura de uma universidade acolhedora;
- » valorização da transversalidade das ações acadêmicas e da transdisciplinaridade das abordagens dos temas centrais para a sociedade.

## Currículos

**Sandra Goulart Almeida** é graduada em Letras pela UFMG, tem mestrado e doutorado pela Universidade da Carolina do Norte e pós-doutorado em Literatura Comparada pela Universidade Columbia, em Nova York. Professora titular da área de Estudos Literários da Faculdade de Letras, é a atual reitora da UFMG. Ela também preside a Associação de Universidades Grupo Montevideu (AUGM) e é vice-presidente da World University Network (WUN). Foi vice-reitora na gestão 2014-2018, diretora de Relações Internacionais (2002-2006) e participou de conselhos e instâncias deliberativas da UFMG.

**Currículo Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/1871947440058031>

**Alessandro Fernandes Moreira** é graduado e mestre em Engenharia Elétrica pela UFMG, doutor pela University of Wisconsin-Madison e tem extensa trajetória na Escola de Engenharia da UFMG. Foi coordenador do curso de Engenharia Elétrica (2002-2010), do Conselho de Coordenadores de Cursos de Graduação (2007-2008 e 2009-2010), vice-diretor (2010-2014) e diretor (2014-2018). O atual vice-reitor da UFMG tem profunda ligação com a área de graduação: atuou como coordenador dos projetos Alberto Santos Dumont e de Inovação e Engenharia no Cotidiano (Inovenge), entre outros.

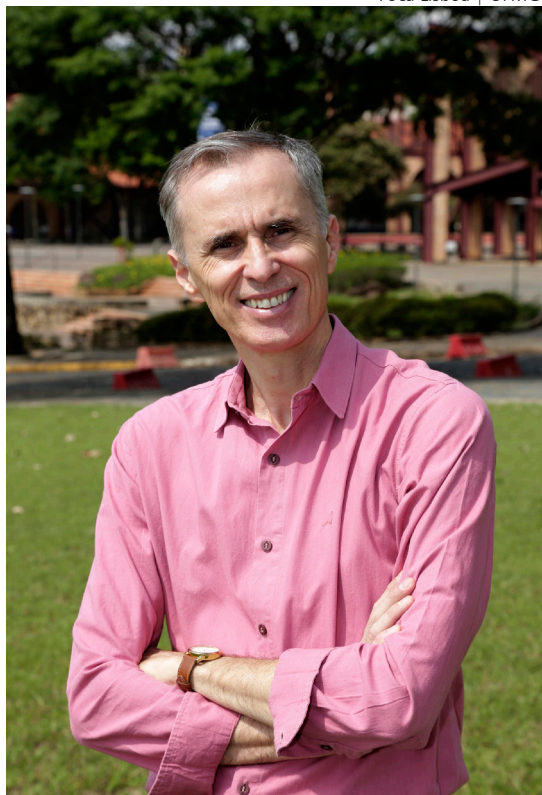
**Currículo Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/4057226783065944>

# Linhas de **AÇÃO**

*Algumas linhas gerais permeiam nossa candidatura a reitora e a vice-reitor da UFMG, gestão 2022-2026. Convidamos a comunidade para construirmos, juntos, a agenda que orientará o enfrentamento dos desafios que se colocam para a UFMG*

## Gestão acadêmica

- » dedicar especial atenção ao fortalecimento dos mecanismos de gestão democrática, fundada no respeito aos órgãos colegiados e na participação da comunidade;
- » criar e desenvolver estruturas compartilhadas para atividades de ensino, pesquisa e extensão, promovendo a flexibilização curricular e a cooperação entre áreas;
- » discutir os processos seletivos para ingresso na graduação da UFMG e seus impactos na Educação Básica;
- » planejar estrategicamente o ensino de graduação, estimulando estruturas formativas que articulem eixos comuns entre os cursos, contribuindo para uma formação ampla, ética e cidadã de estudantes;
- » consolidar a estrutura de gestão das Formações Transversais, ampliando sua oferta e seu alcance a estudantes dos diversos cursos de graduação;
- » ampliar o apoio a ações inovadoras, na graduação e na pós-graduação, que contribuam para expansão da oferta de atividades acadêmicas curriculares que façam uso de tecnologias digitais de informação e de comunicação (TDIC) e para a produção de materiais e recursos educacionais inovadores, em suportes digitais e não digitais;
- » realizar, em articulação com as unidades acadêmicas, um amplo processo de autoavaliação da graduação, considerando a estrutura curricular dos cursos para atendimento tanto da formação específica quanto das interfaces com outras áreas do conhecimento, com o ensino de pós-graduação e com a extensão, avaliando os indicadores de retenção e evasão dos cursos;
- » promover ações para implementar as recomendações provenientes do processo de autoavaliação da pós-graduação, assegurando que o conjunto dos programas atinja patamares crescentes de qualidade e amplie sua inserção social e internacional;
- » incentivar a disseminação de Estudos Transversais nos programas de pós-graduação, reconhecendo o caráter emergente dos estudos transdisciplinares na geração de conhecimento avançado e possibilitando a articulação do conhecimento e a cooperação de grupos que se identificam e se complementam metodológica e tematicamente;
- » elaborar um planejamento estratégico institucional para a pós-graduação, estimulando programas interdisciplinares e interinstitucionais que respondam aos desafios e à diversidade de paradigmas contemporâneos, articulados às necessidades da sociedade;
- » dar continuidade à implementação do projeto institucional de internacionalização da pesquisa e da pós-graduação, atuando para garantir seu fomento;



Alessandro Fernandes: atual vice-reitor mantém estreita relação com a graduação

Foca Lisboa | UFMG

- » incrementar a política de incentivo e fomento à pesquisa acadêmica que atenda as diferentes áreas do conhecimento e às diversas fases da carreira docente, abrangendo desde o apoio a recém-contratados e recém-doutores até a consolidação da infraestrutura de uso compartilhado e a articulação de redes temáticas de excelência;
- » implantar um sistema de cadastro de projetos de pesquisa da instituição para acompanhamento dos indicadores em pesquisa;
- » dar prosseguimento à implantação do centro de convergência, incentivando a articulação entre as áreas de conhecimento;
- » criar institutos virtuais de pesquisa, potencializando a pesquisa inter e transdisciplinar;
- » ampliar as atividades de extensão, fortalecendo suas dimensões acadêmica e de diálogo com a sociedade, expandindo a abrangência das redes interdisciplinares e interinstitucionais;
- » mobilizar esforços para assegurar uma oferta diversificada de atividades de extensão de interesse social, possibilitando a integralização de créditos curriculares pelos estudantes de graduação e de pós-graduação;
- » fortalecer a política de avaliação da extensão universitária, ampliando seu reconhecimento como dimensão acadêmica e instituindo espaços participativos que contemplem as comunidades externas;
- » ampliar e qualificar o fomento a atividades de extensão junto a coletivos sociais diversos e em atendimento a políticas públicas;
- » fortalecer a política de divulgação científica, em articulação com órgãos e associações de divulgação de ciência e tecnologia e com setores da educação básica, ampliando o alcance e a visibilidade da produção acadêmica da UFMG, estimulando projetos de ciência cidadã e de tecnologias solidárias;
- » fortalecer a política de museus e espaços de ciência e cultura da UFMG, articulada à política de cultura da instituição e com foco na formação de estudantes e interação com a educação básica e com a sociedade;
- » implementar o Plano de Cultura da UFMG, elaborado a partir de amplo debate com a comunidade acadêmica;
- » fortalecer as ações culturais, articulando de forma transversal os vários espaços de cultura e os projetos, integrando-os às atividades formativas da instituição;
- » formular um planejamento integrado das ações culturais da UFMG, com base nas informações obtidas por meio do projeto de Mapeamento Cultural;
- » expandir a visibilidade e a efetividade da política de direitos humanos e ações afirmativas, criando condições para o estabelecimento efetivo de uma cultura da cidadania na vida cotidiana da comunidade universitária;
- » ampliar as dimensões das ações de internacionalização, abrangendo a internacionalização em casa, a proficiência linguística, a oferta de disciplinas em língua estrangeira, a qualificação de servidores para a gestão do processo de internacionalização e as ações de acolhimento;



- » ampliar o reconhecimento das empresas juniores, incentivando o protagonismo estudantil e o empreendedorismo para o desenvolvimento social;
- » protagonizar a integração da produção do conhecimento acadêmico com o ambiente de empresas incubadas, startups, aceleradoras e o parque tecnológico, criando uma trilha de inovação e empreendedorismo desde a graduação, envolvendo todas as áreas do conhecimento;
- » estimular a inovação e a transferência de tecnologia, criando um ambiente de sinergia entre a universidade, o poder público e a sociedade civil;
- » desenvolver estudos para a expansão das atividades de ensino, pesquisa e extensão da UFMG na área da Fazenda de Pedro Leopoldo;
- » estimular maior interação com o Hospital das Clínicas da UFMG, bem como o Hospital Risoleta Tolentino Neves, articulando formas institucionais de valorização da atividade docente, de pesquisa e extensão;
- » ampliar a política de avaliação institucional, reconhecendo e respeitando a diversidade e garantindo a necessária coesão institucional e a execução compartilhada, transparente e democrática dos processos avaliativos;
- » estabelecer ações para acompanhar diversos indicadores institucionais para subsidiar um planejamento estratégico da Instituição baseado em dados, indicadores e monitoramento continuado.

### Políticas para servidores docentes e técnico-administrativos em educação

- » promover ações para a valorização da docência, incluindo ampliação dos processos de formação didático-pedagógica, fortalecimento e ampliação das políticas de fomento para projetos de ensino-aprendizagem;
- » fortalecer a política de formação inicial de professores articulada à formação continuada por meio de atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- » incrementar políticas que contemplem a diversidade dos perfis de atuação docente, com o reconhecimento e a valorização de suas atividades, buscando expandir a excelência e a relevância acadêmicas em todas suas dimensões;
- » promover discussões visando à adequação do Plano de Desenvolvimento de Pessoal Docente aos normativos legais vigentes e o pleno reconhecimento e valorização da excelência e relevância acadêmica dos diferentes perfis de atuação docente;
- » buscar continuamente modelos e práticas de gestão de pessoas que possibilitem que as atividades-meio potencializem a realização das atividades-fim, contribuindo efetivamente para o cumprimento da missão da UFMG;
- » rediscutir os indicadores de ensino de graduação e pós-graduação, pesquisa e extensão na planilha de alocação de vagas docentes;
- » expandir as possibilidades de desenvolvimento profissional e de qualificação dos servidores técnico-administrativos em educação;
- » consolidar a política de desenvolvimento dos servidores técnico-administrativos em educação, tendo como pilares o alcance dos objetivos institucionais e, simultaneamente, a atenção aos objetivos pessoais desses servidores, favorecendo o alinhamento de talentos e de competências com as necessidades organizacionais;
- » pautar a discussão sobre o trabalho administrativo, com a ampla participação da comunidade no processo de elaboração de uma regulamentação, de acordo com as necessidades institucionais e em consonância com a legislação vigente;
- » executar, no contexto do retorno às atividades presenciais, um levantamento diagnóstico da questão da saúde mental na comunidade universitária, para subsidiar a proposição de ações emergenciais;

- » prosseguir na criação do Programa Universidade Acolhedora e atuar para a institucionalização dos núcleos de acolhimento e escuta nas unidades acadêmicas, no contexto da política de saúde mental da UFMG.

### Políticas de acesso, assistência estudantil e permanência

- » avaliar e aperfeiçoar as políticas de democratização, acesso e permanência da UFMG;
- » defender a continuidade da destinação de recursos à política de assistência estudantil, com a consolidação e ampliação do Programa Nacional de Assistência Estudantil, inclusive para alunos de pós-graduação;
- » ampliar os espaços de diálogo com o corpo discente, mantendo contato permanente com entidades e coletivos estudantis;
- » estimular a criação de espaços para o protagonismo estudantil, incentivando a participação dos estudantes na proposição de ações estratégicas para o aprimoramento de sua formação cidadã e acadêmica que considerem o respeito à diversidade e fortaleçam a inclusão social;
- » fortalecer a política de acessibilidade visando assegurar a inclusão de pessoas com deficiência na vida acadêmica e profissional da universidade.

### Gestão orçamentária e administrativa

- » defender a sustentabilidade orçamentária da UFMG;
- » trabalhar na defesa de um projeto de autonomia universitária de dimensão nacional que garanta os recursos financeiros e os instrumentos adequados para o avanço das IFES, de modo a promover o pleno desenvolvimento do sistema federal de ensino superior em patamares crescentes de qualidade e relevância;
- » atuar para reverter as medidas de redução do orçamento das universidades, da educação e da ciência e tecnologia, bem como para recuperar o valor real dos recursos orçamentários da UFMG;
- » prosseguir na busca por obtenção de recursos financeiros que viabilizem a conclusão das obras de expansão da Universidade, bem como a reforma das demais unidades e os novos projetos necessários à ampliação da infraestrutura dos campi da UFMG;
- » planejar reconfigurações para que os campi da UFMG, a partir da retomada das atividades presenciais, se convertam em espaços que propiciem cada vez mais encontros, interações e confluências;
- » programar ações de esporte e lazer, estimulando a apropriação dos espaços da UFMG e do Centro Esportivo Universitário pela comunidade acadêmica;
- » atualizar o Plano Diretor dos campi da UFMG, com base nos trabalhos da comissão instalada para esse fim e em discussões com a comunidade, planejando e mapeando as necessidades das unidades e órgãos para atendimento em médio e longo prazos;
- » fortalecer a política institucional de organização da vida nos campi, em consonância com metas de desenvolvimento sustentável, garantindo espaço adequado e inclusivo para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

#### Informações sobre a chapa UFMG Plural

<https://www.ufmg.br/ufmgplural/>

#### Informações sobre a consulta à comunidade

<https://www.ufmg.br/consulta2021/>

#### Saiba como votar

<https://youtu.be/XxtXpUuV6al>

**Votação (on-line) será realizada no dia 11 de novembro**